

RELATO DE EXPERIÊNCIA**DOUTORADO SANDUÍCHE COMO ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM¹**

Rafael Celestino da Silva*
 Márcia de Assunção Ferreira**
 Thémis Apostolidis***

RESUMO

A necessidade de formação qualificada do doutor na atualidade vem exigindo atenção aos indicadores de internacionalização do conhecimento. Objetiva-se discutir, através de um relato de experiência, o estágio doutorado sanduíche como estratégia de internacionalização do conhecimento da enfermagem. Os ganhos advindos do processo de internacionalização a partir desta experiência de estágio abarcam o avanço do conhecimento no que tange aos métodos de pesquisa, a teoria das representações sociais e a própria produção do conhecimento científico. Além disso, a realidade vivenciada oportunizou uma análise crítica das características estruturais da pós-graduação no Brasil, e permitiu rastrear domínios de estudos afins dentro dos quais podem ser estabelecidos convênios de pesquisa internacional bicêntricos e programas de mobilidade acadêmica. Conclui-se que o doutorado sanduíche configura-se como uma estratégia profícua de internacionalização do conhecimento e incremento à formação, cabendo às instituições atrair e estimular os jovens talentos com perfil e potencial para pesquisa a investirem na sua realização.

Palavras-chave: Enfermagem. Pesquisa em enfermagem. Intercâmbio educacional internacional. Programas de pós-graduação em saúde. Psicologia social.

INTRODUÇÃO

Na atualidade, o Brasil vivencia um momento de progressão econômica que repercute no mundo do trabalho exigindo profissionais qualificados, e no plano social através da melhoria nas condições de vida da população. No caso da área da saúde, especificamente da enfermagem, tal progresso demanda a produção de tecnologias e a apropriação de conhecimentos alinhados às políticas públicas, que contribuam para a ampliação dos saberes e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), resultando em um cuidado de excelência à sociedade⁽¹⁾.

Neste contexto a enfermagem sofre pressões para incrementar a formação de mestres e doutores, objetivando consolidar e expandir seu campo científico, tecnológico e de inovação através do conhecimento produzido⁽²⁾. Deste modo, entende-se que a

pesquisa em enfermagem seja uma ferramenta que possibilita, ao tempo em que avança a ciência e tecnologia da profissão, impactar na atenção à saúde das pessoas.

Sob esta ótica, a pós-graduação tem responsabilidade na geração destes conhecimentos, por meio da formação de doutores com capacidade investigativa das experiências práticas implicadas nos cenários de atuação da enfermagem⁽²⁾. Dentre as competências/aptidões/domínios que integram o perfil do doutor ressaltam-se:

[...] domínio do estado da arte da sua temática/área de atuação, com capacidade de diálogo no âmbito internacional e compreensão em similar nível de alcance, argumentação na sustentação de suas ideias perante seus pares e em outros campos de conhecimento na comunidade científica rumo à inserção e construção de parcerias ou redes de produção de conhecimento^(3:134).

¹Realizado no âmbito do Curso de Doutorado, do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, (EEAN-UFRJ) com financiamento do CNPq

*Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto I da EEAN-UFRJ. Rio de Janeiro, Brasil, e-mail: rafaenfer@yahoo.com.br

**Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular da EEAN-UFRJ. Pesquisadora do CNPq. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: marcia.eean@gmail.com

***Psicólogo. Doutor em Psicologia Social. Professor da Aix-Marseille Université, Laboratoire de Psychologie sociale (LPS EA 849), 13621 Aix-en-Provence, France. Email: themistoklis.apostolidis@univ-amu.fr

Uma formação de excelência exigida dos programas de pós-graduação que atenda a este perfil e, conseqüentemente, dê sustentação à evolução da ciência e tecnologia da enfermagem requer destaque, dentre outros elementos, nos quesitos de solidariedade, nucleação, liderança e internacionalização⁽³⁾, sendo este último o foco do artigo em tela.

A internacionalização do conhecimento por intermédio das diferentes estratégias adotadas para seu alcance é um indicador que proporciona, entre outros ganhos, intercâmbio de saberes e experiências com instituições e pesquisadores de alto mérito científico, facilitando a aquisição de competências e habilidades necessárias à produção do conhecimento, e consolidando, portanto, a cooperação entre grupos brasileiros e estrangeiros.

A internacionalização amplia as perspectivas e as referências dos enfermeiros, na tentativa de atender às demandas da profissão. Nesta direção, é necessária a adoção de uma política que dinamize as oportunidades de intercâmbio com vistas à internacionalização⁽⁴⁾. É o caso da participação de estudantes de doutorado em instituições de ensino estrangeiras com o auxílio de “bolsas-sanduíche” para o estágio doutoral na modalidade sanduíche. Esta estratégia proporciona ao estudante desenvolver parte da sua pesquisa-tese em instituições no exterior de reconhecida excelência acadêmica⁽⁵⁾.

Diferentes autores, sobretudo aqueles envolvidos com avaliação da pós-graduação, apontam a internacionalização do conhecimento como um desafio contemporâneo a ser superado pela enfermagem, em virtude de dificuldades como domínio da língua inglesa, rigor metodológico das pesquisas e relevância dos seus temas, pesquisas descritivas com pouco impacto na prática, escassez de centros que promovam a internacionalização^(4,6).

Face ao exposto e à necessidade de formação qualificada dos doutores, questiona-se: o estágio sanduíche seria uma boa estratégia de fomento da internacionalização dos programas de pós-graduação?

Este relato de experiência objetiva discutir o estágio doutorado sanduíche como uma estratégia de internacionalização do conhecimento da enfermagem e, assim,

contribuir para o debate da área no sentido do fortalecimento de sua produção, e, ainda, estimular alunos de doutorado à candidatura aos editais de fomento desta modalidade de intercâmbio.

Dos ganhos articulados ao projeto de tese

A pesquisa em torno da qual se vinculou a bolsa de doutorado sanduíche tratava-se de uma investigação situada no campo da Enfermagem Fundamental e circunscrita ao cenário da Unidade de Terapia Intensiva. É um estudo que teve como foco as práticas de cuidar dos enfermeiros ao cliente hospitalizado, considerando a presença das tecnologias neste ambiente⁽⁷⁾.

Para tanto, optou-se por uma abordagem teórico-metodológica que valoriza o universo de conhecimento do senso comum e investe em desvelar os saberes práticos que orientam os sujeitos no mundo, a Teoria das Representações Sociais⁽⁸⁾. A sua utilização se deu na abordagem processual, na tentativa de apreender como se constrói a representação acerca do objeto em questão, sua gênese, processos de elaboração e os aspectos constituintes.

Elegeu-se assim a França, local de surgimento da teoria por meio dos trabalhos de Serge Moscovici, a partir da publicação de *La Psychanalyse, son image, son public* (1961). Mais especificamente uma importante escola no desenvolvimento da teoria, reconhecida pela contribuição dada ao estudo das representações sociais como núcleo estruturante, mormente pelos investimentos acadêmicos dos professores Jean Claude Abric e Claude Flament. Tais professores propuseram estratégias metodológicas para desvendar o núcleo central da representação social. Trata-se, portanto, da Escola de Aix-en-Provence, através do Laboratório de Psicologia Social pertencente à Université de Provence.

Este laboratório foi criado há mais de 40 anos e tem uma política científica ancorada em dois objetivos: realizar trabalhos teóricos e metodológicos sobre as representações sociais, a dissonância cognitiva, os processos psicológicos e sociais de construção das práticas sociais; e desenvolver uma orientação de pesquisa que articule a pesquisa teórica e a aplicada, implicando numa associação disciplinar e pluridisciplinar.

Oferece formação em nível de mestrado (psicologia social do trabalho, da saúde, da comunicação e marketing e do ambiente) e doutorado, considerando os dois eixos temáticos que sustentam os estudos do laboratório⁽⁹⁾. Além disso, mantém relações com várias universidades francesas e estrangeiras e com órgãos regionais e nacionais de diferentes disciplinas, através dos quais buscam difundir a pesquisa em direção aos profissionais, aos atores do mundo socioeducativo, da saúde e do trabalho, fornecendo consultoria nas políticas públicas locais⁽⁹⁾.

O estágio doutoral teve como intuito principal o aprofundamento do referencial teórico escolhido, vislumbrando-se obter melhores condições para a aplicabilidade deste na análise dos dados e discussão dos resultados da pesquisa. Para realizá-lo, alguns desafios tiveram que ser vencidos como, por exemplo, a aquisição da fluência na língua francesa, conseguida com aulas intensivas particulares um ano antes da saída do país; e o planejamento das atividades docentes na Universidade, de modo que o afastamento do trabalho não implicasse em prejuízos às disciplinas as quais lecionava. Este último desafio foi vencido com a apresentação de uma proposta de reorganização do plano de trabalho e o apoio institucional, no entendimento de que o intercâmbio internacional agregaria valor, também, à qualidade do ensino de graduação.

O estágio se realizou no período de setembro de 2011 a março de 2012, cujo plano de trabalho prévio incluía: supervisão da etapa de análise e discussão, do ponto de vista teórico e metodológico, com enfoque na utilização do software Alceste na análise dos dados; imersão no estudo das representações sociais e das suas abordagens na interface com o campo da saúde mediante participação nos seminários de formação doutoral; presença em eventos locais e regionais de interesse; intercâmbio com outros domínios de pesquisa do laboratório, possibilitando o diálogo interdisciplinar.

Dentre as atividades efetuadas destacam-se os encontros regulares com a equipe de professores que integram o laboratório de pesquisa, nos quais se discutia a problemática da tese e as questões teórico-metodológicas a ela articuladas, com base nos fundamentos epistemológicos da

teoria das representações sociais. Nesta medida, tais encontros abarcavam diálogos sobre aspectos identitários da enfermagem, análise temática e lexicográfica do *corpus* discursivo, abordagem da triangulação das técnicas de coleta e análise dos dados.

Outra atividade de grande importância ao atendimento dos objetivos delineados para o estágio diz respeito aos cursos oferecidos pelo programa de pós-graduação em psicologia social da saúde. Tais cursos se propunham a alcançar uma formação específica no campo da psicologia da saúde, de modo a intervir sobre as práticas concernentes ao trabalho de prevenção em saúde pública e à implementação de dispositivos de ajuda; e capacitação para utilização de instrumentos conceituais e metodológicos para análise dos problemas de saúde em nível individual e coletivo. Os cursos escolhidos foram: Métodos de estudo das representações sociais; A análise das entrevistas de pesquisa; Psicologia social da saúde.

Os seminários regulares do laboratório também se constituíram numa forma de inserção, visto que funcionavam como um espaço onde se tinha contato com outras abordagens teóricas desenvolvidas no grupo ao redor das representações sociais, a exemplo da perspectiva temporal futura e suas implicações nas práticas sociais, objeto de encontros como: Perspectiva temporal e contexto social: uma abordagem sociocognitiva.

Por sua vez, as sessões de defesa de tese de doutorado que guardavam ligações com a saúde e o intercâmbio de ideias com seus autores representavam a oportunidade de conhecer os tipos de delineamentos/desenhos de pesquisa de maior investimento pelos pesquisadores franceses articulando a teoria das representações sociais, como aconteceu com as abordagens plurimetodológicas e investigações de caráter quase-experimental evidenciadas no trabalho: Representações sociais, teoria da gestão do medo e construção do risco ligado ao HIV no contexto de um relacionamento íntimo sexual: uma abordagem quase-experimental.

Sublinha-se ainda o curso voltado especificamente ao manejo do software Alceste, e o acesso ao extenso acervo bibliográfico de livros e pesquisas que fazem parte do laboratório, proporcionando uma imersão na

literatura europeia associada às linhas de estudo do grupo. Essa síntese de atividades ilustra os ganhos advindos a partir do estágio sanduíche, sobretudo quanto ao avanço do conhecimento no que tange aos métodos de pesquisa, à teoria das representações sociais, e à própria produção científica, demonstrada na organização do material empírico, no aprofundamento da análise gerada pelo Alceste e sua discussão.

Quanto às dificuldades enfrentadas destaca-se o processo de adaptação cultural e à língua francesa, que configura-se como natural neste tipo de intercâmbio; o seguimento de disciplinas/cursos em uma área diferente da enfermagem; a necessidade de domínio da língua inglesa; a compreensão dos desenhos de pesquisa inovadores aplicados nos estudos de representações sociais; as quais foram sendo superadas paulatinamente com o aprofundamento gradual do estágio.

Ademais, tal estágio permitiu instrumentalizar o grupo de pesquisa no Brasil por meio do envio de referências atualizadas; contribuiu para estreitar as relações de intercâmbio entre o laboratório na França e o grupo no Brasil com possibilidades de pesquisas bi/multicêntricas e de visitas dos pesquisadores aos referidos grupos; na maior valorização do grupo ao agregar pesquisadores estrangeiros às produções; no fortalecimento do domínio de outra língua.

Esta experiência acadêmica vai ao encontro do que se espera da internacionalização, na qual a validação externa daquilo que se produz e a necessidade de se acompanhar o desenvolvimento técnico-científico mundial são requisitos para sua efetivação⁽⁴⁾. Assim, parcerias internacionais socializando os saberes e divulgando os resultados favorecem o avanço da ciência, com impacto na prática profissional e na qualidade de vida dos clientes.

Das experiências vivenciadas ligadas à pós-graduação e suas interfaces com a internacionalização do conhecimento

Entende-se que frente às exigências atuais da ciência, tecnologia e inovação acerca do impacto internacional na produção do conhecimento em enfermagem, algumas experiências vivenciadas e a reflexão crítica delas no contraponto com a realidade brasileira merecem ser pontuadas, já

que guardam relevantes nexos com tal processo de internacionalização.

Uma delas diz respeito à estrutura e condições de estudo. No caso dos doutorandos, principalmente os bolsistas dos órgãos de fomento franceses, são estimulados a estar com regularidade na universidade. Neste sentido, possuem salas próprias dotadas de recursos tecnológicos e bens de consumo que asseguram sua permanência na instituição e favorecem a troca de experiências e ideias, além de criar um ambiente propício ao trabalho acadêmico. O laboratório de pesquisa também dispõe de sede própria, com estrutura que permite o compartilhamento de recursos tecnológicos e bibliográficos e a realização dos encontros.

Em relação à formação do doutor, não há um conjunto de disciplinas obrigatórias a serem cursadas, mas releva-se a participação dos doutorandos no processo de orientação dos mestrados, inclusive na correção dos “memoriais” vinculados às disciplinas. Além disso, possuem inserção no curso de formação em psicologia, com cronograma regular de atividades de ensino em sala de aula.

Há a disciplina obrigatória de língua inglesa durante o mestrado, ministrada por professor do próprio programa, o que sustenta o fato dos textos debatidos serem prioritariamente nessa língua. Isso dá subsídios para o seu maior domínio pelos estudantes, facilitando a mobilidade acadêmica internacional frequente observada no laboratório.

Não há prazo rigorosamente definido para conclusão da pesquisa-tese, que ocorre geralmente em um intervalo de cinco anos, favorecendo desenhos de pesquisa de intervenção e do tipo experimental que requerem maior tempo para serem realizadas. Nesse aspecto, há diferenças entre a França e o Brasil, uma vez que o limite de prazo para o doutoramento é de 48 meses. O tempo de realização das pesquisas no Brasil pode ser uma das variáveis que colaboram para que as pesquisas de doutoramento no Brasil sejam mais de cunho descritivo/diagnóstico do que avaliativo/interventivo, o que dificulta a internacionalização dos resultados produzidos no nosso país^(4,6). Os seminários do laboratório ocorrem entre os meses de novembro e junho, que é o período de pleno desenvolvimento das

atividades acadêmicas, com frequência aproximada de duas vezes por mês, e com cronograma prévio pactuado, de modo a garantir a presença dos professores considerados membros titulares, bem como dos conferencistas externos, os quais compõem grande parte da programação dos seminários. As reuniões se organizam em torno de eixos transversais, ao redor dos quais se aglutinam as diferentes linhas de pesquisa associadas ao laboratório.

Chama atenção ainda que tais seminários reúnam em si outros laboratórios com seus respectivos estudantes na tentativa de ampliar a discussão dos eixos transversais. O laboratório possui acervo próprio, *site* que disponibiliza publicações, cronograma de reuniões, programação das sessões de defesa de tese de doutorado, e os discentes possuem acesso irrestrito a várias bases de dados *online*.

A realidade vivenciada durante o doutorado sanduíche oportuniza uma análise das características estruturais da pós-graduação no Brasil, com vistas ao avanço e consolidação da internacionalização. Nesta ótica, observa-se que instituições que possuem precária estrutura física e de recursos humanos para o funcionamento adequado dos laboratórios de pesquisa têm dificuldades para manterem suas produções. Aliado a isso, o pouco domínio da língua inglesa por docentes e discentes, problemas para se organizar agenda de encontros de pesquisadores e estudantes no âmbito dos grupos de pesquisa, bem como a produção isolada, com pouco compartilhamento de eixos comuns, associados à “dispersão” dos doutorandos no período de produção da tese e ao tempo limitado para a finalização das pesquisas são fatores que dificultam a internacionalização do conhecimento produzido pela enfermagem.

Assim, tais fatores configuram-se desafio atual dos programas de pós-graduação na geração de novos conhecimentos alinhados à prática em saúde e em enfermagem e que tragam mudança na realidade do cuidado⁽¹⁰⁾. O doutorado sanduíche ajudou na identificação das linhas de estudos que realizam os pesquisadores vinculados ao laboratório *locus* do estágio, com o intuito de rastrear domínios de conhecimento afins dentro dos quais podem ser estabelecidos convênios de pesquisa internacional bicêntricos, programas de

mobilidade acadêmica interna e externa. São eles: Consumo de drogas; Cuidados Paliativos/Eutanásia; Dor; Saúde do trabalhador; Saúde do adolescente; Processo saúde/doença; Saúde da mulher.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A complexidade implicada nas necessidades de saúde das pessoas que procuram os serviços vem exigindo cada vez mais qualificação dos profissionais, em especial dos enfermeiros, que precisam aplicar conhecimentos atualizados que contribuam para promover o alcance de um estado ótimo de saúde. Logo, requer capacidade para a geração de tecnologias inovadoras que atendam as demandas da prática da profissão.

Este avanço e inovação da prática profissional perpassam a formação de doutores em enfermagem, os quais pressupõem competência técnico-científica no cuidado aos sujeitos no seu processo saúde-doença e contexto social; e domínio de uma área da enfermagem em abrangência e profundidade, colaborando na incorporação do saber-fazer aos cuidados.

A formação do doutor com excelência constitui-se no desafio atual enfrentado pelos programas de pós-graduação, na tentativa de se alinhar à política voltada ao avanço e consolidação do conhecimento científico, tecnologia e inovação no campo da enfermagem. Neste contexto, o indicador de internacionalização é um parâmetro que fortalece a formação do doutor, já que proporciona o debate das ideias, o contato com perspectivas teóricas e metodológicas de domínio dos centros de excelência, a troca de experiências.

O doutorado sanduíche, face aos múltiplos benefícios, configura-se como uma estratégia profícua de internacionalização do conhecimento e incremento à formação, cabendo às instituições atrair e estimular os jovens talentos, com perfil e potencial para pesquisa, para sua concretização. Abertura de espírito, curiosidade científica e postura inovadora são ingredientes que fazem desse “mergulho” internacional um proveitoso caminho a percorrer.

SANDWICH DOCTORATE AS A STRATEGY FOR THE INTERNATIONALIZATION OF NURSING KNOWLEDGE

ABSTRACT

In recent times, the need for qualified education at PhD level has called attention to the indicators of knowledge internationalization. The goal is to discuss, through an experience report, sandwich doctorate programs as a strategy for the internationalization of nursing knowledge. The gains deriving from the internationalization process based on this experience comprise the advancement of knowledge in terms of the research methods, the social representations theory and scientific knowledge production itself. In addition, the reality experienced permitted a critical analysis of the structural characteristics of post-graduate studies in Brazil, as well as the tracking of related study domains in which international bi-center research agreements and academic mobility programs can be established. In conclusion, the sandwich doctorate is a fruitful strategy of knowledge internationalization and educational enhancement. It is up to the institutions to attract and stimulate the young talents who have the profile and the research potential to invest in its accomplishment.

Keywords: Nursing. Nursing research. International educational exchange. Health postgraduate programs. Social psychology.

DOCTORADO SÁNDWICH COMO ESTRATEGIA DE INTERNACIONALIZACIÓN DEL CONOCIMIENTO DE LA ENFERMERÍA

RESUMEN

La necesidad de una formación cualificada del doctor en la actualidad viene exigiendo atención a los indicadores de internacionalización del conocimiento. El objetivo fue discutir, a través de un relato de experiencia, la práctica de doctorado sándwich como estrategia de internacionalización del conocimiento de la enfermería. Las conquistas advenidas del proceso de internacionalización a partir de esta experiencia de práctica abarcan el avance del conocimiento en lo que se refiere a los métodos de investigación, a la teoría de las representaciones sociales y a la propia producción del conocimiento científico. Además de eso, la realidad vivida propició un análisis crítico de las características estructurales del posgrado en Brasil, y permitió rastrear dominios de estudios afines dentro de los cuales pueden ser establecidos convenios de investigación internacional bicéntricos y programas de movilidad académica. Se concluye que el doctorado sándwich se configura en una estrategia provechosa de internacionalización del conocimiento e incremento a la formación, cabiendo a las instituciones atraer y estimular a los talentosos con perfil y potencial de investigación a invertir en su realización.

Palabras clave: Enfermería. Investigación en enfermería. Intercambio educacional internacional. Programas de postgrado en salud. Psicología social.

REFERÊNCIAS

1. Erdmann AL, Fernandes JD. Rumo à consolidação da excelência na Pós-Graduação de Enfermagem no Brasil. Acta Paul Enferm [Editorial]. 2011 jan-fev; 24(1):7-8.
2. Erdmann AL, Andrade SR, Santos JLG, Oliveira RJT. Perfil dos egressos de gerenciamento de enfermagem dos Programas da área de Enfermagem da Região Sul. Rev. Esc Enferm. USP. 2011; 45 esp:1551-7.
3. Erdmann AL, Fernandes JD, Lunardi VL, Robazzi MLCC, Rodrigues RAP. O alcance da excelência por programas brasileiros de pós-graduação *stricto sensu* com doutorado em enfermagem. Texto & contexto enferm. 2012 jan-mar; 21(1):130-9.
4. Barros ALBL, Matheus MCC, Gutiérrez MGR. Internacionalização do saber-fazer da Enfermagem. Acta Paul. Enferm [Editorial]. 2008 jan-fev; 21(1):v.
5. Souza KV. Intercâmbio educacional internacional na modalidade doutorado sanduíche em enfermagem: relato de experiência. Esc Anna Nery. 2008 jun; 12(2):358-63.
6. Marziale MHP. Desafios da produção e divulgação do conhecimento científico da Enfermagem. Acta Paul. Enferm [Editorial]. 2012 maio-jun; 25(3):i-ii.
7. Silva RC. Estilos de cuidar na terapia intensiva em faces das tecnologias: uma contribuição à clínica do cuidado de enfermagem [tese]. Rio de Janeiro (RJ): Programa de Pós-graduação e pesquisa em enfermagem-UFRJ; 2012.
8. Moscovici S. Representações sociais: investigações em psicologia social. 2a ed. Petrópolis (RJ): Vozes; 2003.
9. Laboratoire de Psychologie Sociale de L'Université de Provence [on-line]. Aix-en-Provence: LPS; 2012 [citado 2012 Out 20]. Disponível em: <<http://www.lps-aix.com>>
10. Prado ML, Reibnitz KS, Rocha PK, Waterkamper R, Abe KL, Costa JJ. Produção do conhecimento em enfermagem: contribuição de um curso de mestrado. Cienc cuid saude. 2011 abr-jun; 10(2):256-265.

Endereço para correspondência: Rafael Celestino da Silva. Rua Miguel Lemos nº82/apto-502, Copacabana. Rio de Janeiro, CEP-22071-000. E-mail: rafaenfer@yahoo.com.br.

Data de recebimento: 20/03/2013

Data de aprovação: 17/07/2014